

CampusNet Amazônia: saberes e práticas docentes no curso de Matemática a distância da UEPA.¹

José Roberto Alves da Silva - UEPA

robertouepa@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Neste item pretendemos dar aos leitores referências sobre a trajetória da investigação que realizamos, tendo presente a realidade amazônica presente no Estado do Pará. Nossa proposta é oferecer subsídios a futuros pesquisadores, a partir da leitura das informações, análises e reflexões aqui descritas.

O interesse pelo tema e pelo quadro teórico-metodológico surge a partir do nosso envolvimento pessoal e profissional ao longo dos últimos quinze anos na formação de licenciados plenos para a Educação Básica nos Cursos de Licenciatura de Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais e de Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (incorporado pelo Curso de Pedagogia em 2005) da Universidade do Estado do Pará, ministrando aulas nas seguintes disciplinas: Tecnologia Educacional, Didática Geral ou Metodologia do Ensino da Educação Continuada e a Distância.

Nesse sentido, analisamos um dos projetos de EAD destinado à formação de professores, isto é, o Curso de Licenciatura Plena em Matemática a Distância² da Universidade do Estado do Pará. Como foco, o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores autores e professores tutores das disciplinas do eixo de Fundamentação Pedagógica, tomando-se como referência os saberes, habilidades e competências adquiridas durante o processo de produção de material didático e acompanhamento das ações em EAD.

As seguintes questões impulsionaram a realização do estudo:

¹O presente texto faz parte da tese aprovada no Curso de Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sob orientação da professora Dra. Rosália Duarte da PUC-Rio e coorientação da professora Dra. Cely Nunes da UEPA. Pesquisa financiada pela Universidade do Estado do Pará/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará.

²É o primeiro curso de graduação ofertado na modalidade de EAD no âmbito da UEPA, sendo que suas vagas foram destinadas ao interior do Estado, nos seguintes municípios/núcleos universitários: Vigia de Nazaré, Conceição do Araguaia, Moju, Paragominas, Salvaterra e São Miguel do Guamá.

a) Como a Universidade do Estado do Pará integra a EAD no processo de formação de licenciados plenos em Matemática?

b) Quais as estratégias que o curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Estado desenvolve para articulação entre a formação profissional e a EAD?

c) Quais as estratégias adotadas para implantação da EAD?

d) Como se desenvolvem os conhecimentos técnicos, os pedagógicos e os tecnológicos dos docentes que trabalham com a Educação a Distância na UEPA?

e) Que impactos tem a atuação como docente em um projeto de Educação a Distância (produção de material didático, tutoria, coordenação) em professores, cujas trajetórias profissionais foram construídas basicamente no ensino presencial?

O objetivo geral da investigação consistiu na análise sobre a Educação a Distância e as ações ocorridas no trabalho docente desenvolvido no Curso de Licenciatura Plena em Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará, especificamente pelo Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá³ - instituição membro do Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia.

Os objetivos específicos da investigação científica foram assim definidos:

- identificar e analisar as ações da EAD no Curso de Matemática da UEPA;
- descrever as atividades que estão sendo construídas pelos professores em seu trabalho pedagógico, em função da atuação e/ou na elaboração de material didático para a EAD;
- analisar como os saberes, conhecimentos e habilidades apreendidos na EAD tem contribuído para o desempenho docente;
- analisar as contribuições da EAD na formação docente, junto aos alunos e professores do Curso de Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará.

Os sujeitos da pesquisa foram os seguintes: dois (2) coordenadores do Curso de Licenciatura Plena em Matemática à distância (C1 - Coordenador do

³Dos seis núcleos em que o curso é ofertado, o Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá é o maior em número de municípios de abrangência no Estado do Pará: São Miguel do Guamá (14), Vigia de Nazaré (07), Conceição do Araguaia (06), Moju (06), Paragominas (04) e Salvaterra (04).

Curso no período de 2004 a 2008 e o C2 - Coordenador do Curso eleito para o período de 2008 a 2010), quatro (4) professoras - autoras/tutoras - responsáveis pela elaboração do material didático e acompanhamento das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica da estrutura curricular do curso, a saber, Didática Geral e Especial, Psicologia da Educação, Informática Aplicada à Educação Matemática e Políticas Públicas e Educação, a professora tutora, responsável pelo acompanhamento das atividades da disciplina Políticas Públicas e Educação, além de vinte e nove (29) discentes matriculados do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá.

A construção do material empírico foi baseada (1) em entrevistas semiestruturadas, realizadas com os coordenadores e docentes durante a execução do Curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade a distância, (2) na análise de documentos relativos ao projeto de implantação da EAD pelo Consórcio *CampusNet* Amazônia e (3) na análise dos questionários aplicados aos discentes das turmas A e B do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá.

Para o desenvolvimento da análise de conteúdo utilizamos a técnica descrita por Bardin (1977), sob a designação de análise temática ou categórica, que consistiu na decomposição de textos em unidades e depois na classificação por reagrupamento. No caso em questão, nos concentramos na análise dos dados obtidos pelos instrumentos de produção de dados utilizados (entrevistas e questionários), aplicados no âmbito do Curso de Licenciatura Plena em Matemática a distância da Universidade do Estado do Pará.

Para a construção preliminar do referencial teórico, tomamos como fundamentos as ideias de Nóvoa (1992) e Veiga (2002) que discutem sobre a formação de professores na perspectiva da profissionalização docente. Também se fez necessário trazer reflexões relativas aos estudos dos saberes dos professores que, em uma perspectiva de construção e reflexão centrada na autonomia, podem ser encontrados em Tardif (2000, 2001, 2002).

Em relação ao contexto da Educação a Distância e suas implicações na formação de professores, destacamos as contribuições de Belloni (2001, 2002, 2003), Litto (2009), Moore (2008) Pretto (2006) e Peters (2003, 2004).

2. CampusNet Amazônia: a formação de professores em Matemática a Distância na UEPA.

A implantação do Consórcio Regional das Instituições Públicas de Ensino Superior da Amazônia para as ações de Educação a Distância - doravante denominado **CampusNet Amazônia** e composto por dez Instituições de Ensino - visa integrar as universidades amazônicas, para o desenvolvimento de ações voltadas para implantação e implementação de infraestrutura de comunicação, de centro de recursos multimídia e de programas de formação, na modalidade a distância. Com essa iniciativa, a Universidade do Estado do Pará, como instituição consorciada, deu um salto qualitativo para proporcionar o acesso ao conhecimento e à expansão da educação superior com a oferta do Curso de Matemática por meio da educação à distância. Vale ressaltar que o Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia é uma iniciativa que as universidades públicas da região amazônica implementaram para a formação de profissionais da educação por meio da educação a distância, visando a promoção de acesso ao ensino superior e da diminuição do déficit de docentes com nível superior.

Tal iniciativa foi implantada em 2003, para ampliar as ações de ensino, pesquisa e extensão das Instituições de Ensino Superior na Amazônia Legal por meio da educação a distância, sendo composta das seguintes instituições:

Quadro 1 - Instituições do Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia

Estados	Instituições
Acre	Universidade Federal do Acre - UFAC.
Amazonas	Fundação Universidade Federal do Amazonas - FUA. Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET/AM
Amapá	Universidade Federal do Amapá - UNIFAP
Pará	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Universidade Federal do Pará - UFPA. Universidade do Estado do Pará - UEPA.
Rondônia	Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR
Roraima	Universidade Federal de Roraima - UFRR
Mato Grosso	Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT

Fonte: www.unifap.br/campusnet, consultado em 22.09.2007.

2.1. Entrada no campo - Situações de contato: primeira etapa

Em primeiro lugar, fizemos o levantamento de referências sobre EAD, com a realização de estudo que contou com a participação de duas alunas bolsistas de iniciação científica do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará. O

estudo teve momentos presenciais e a distância - neste caso realizados por meio de conversas virtuais durante o período de que estivemos cursando as aulas do Doutorado na PUC-Rio. Foram lidos e discutidos textos que subsidiariam a compreensão sobre a EAD, a saber: Lei Nº. 9394/96, o Decreto nº. 5.622/2005, Almeida (2001), Belloni (2003), Fagundes (2006), Neves (2006), Peters (2003, 2004), Pretto (2006) e Silva (2003).

Optamos por buscar informações junto às dez Instituições de Ensino Superior/IES que compõem o *CampusNet* Amazônia com o envio de questionários por meio de e-mails destinados aos reitores das referidas instituições. Obtivemos o retorno de quatro instituições: Universidade Federal do Pará, Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia e da Universidade Federal do Mato Grosso. Com a perspectiva de ampliar as informações prestadas pelas quatro instituições que nos enviaram os questionários preenchidos, bem como de buscar novas informações, consultamos também as páginas hospedadas na Internet das demais instituições.

As informações enviadas pela Universidade Federal do Pará, da Universidade do Estado do Pará e da Universidade Federal do Mato Grosso foram prestadas pelos setores responsáveis pelo acompanhamento das ações em EAD nas respectivas instituições. Somente o reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia nos encaminhou diretamente resposta, afirmando que até aquele momento da realização do estudo a instituição não desenvolvia ações em educação a distância.

A análise dos dados, obtidos tanto a partir das informações contidas nos e-mails respondidos, como através da consulta às páginas na Internet das referidas instituições, foi realizada com o objetivo de identificarmos as ações realizadas por meio da EAD no âmbito das instituições componentes do Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia. Nesse sentido, buscamos situar os seguintes indicadores: as atividades de ensino, de extensão e/ou de pós-graduação, os setores e/ou profissionais responsáveis pela implantação e acompanhamento das ações realizadas na referida modalidade, os cursos ofertados, o número de vagas e os locais de implantação, assim como as parcerias realizadas entre as instituições do consórcio.

Fizemos também a análise dos documentos oficiais da Universidade do Estado do Pará sobre o processo de implantação do Curso de Matemática a Distância, dentre os quais citamos os seguintes:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPA - 2005 a 2014
- b) Relatório de Gestão Quadriannual - 2004 a 2007
- c) Projeto Pedagógico do Curso de Matemática a Distância - 2006
- d) Guia Didático do Curso de Matemática a Distância - 2008
- e) Materiais Didáticos Impressos.

Esse primeiro momento nos forneceu elementos para análise sobre o processo de implantação do curso em questão no âmbito da Universidade do Estado do Pará.

Para a análise dos documentos recorreremos aos seguintes procedimentos: análise prévia, análise exploratória e tratamento dos dados e interpretação.

Na análise prévia, de posse das informações obtidas no levantamento de referências sobre a formação de professores, na legislação referente à educação a distância, nos documentos oficiais da Universidade do Estado do Pará sobre o processo de implantação da educação a distância na formação de professores, bem como das informações obtidas a partir dos e-mails enviados aos reitores e a consulta às páginas das instituições do Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia, passamos à sistematização das informações para compor o diálogo do referencial teórico com os dados obtidos, nos possibilitando subsidiar a fase exploratória da análise. Essa etapa nos permitiu trazer à tona os fundamentos históricos, legais e formativos do Consórcio Regional *CampusNet* Amazônia e do Curso de Matemática a distância da UEPA.

A condição de professor efetivo, lotado no Centro de Ciências Sociais e Educação - CCSE, da Universidade do Estado do Pará nos permitiu certa tranquilidade na realização da investigação durante esse levantamento de dados e de realização das entrevistas, uma vez que conseguimos superar os problemas apontados por Flick (2004) sobre as dificuldades encontradas pelo pesquisador para chegar às pessoas dentro do campo:

Quanto ao acesso a pessoas em instituições e em situações específicas, o pesquisador enfrenta, sobretudo, o problema da disponibilidade. Entretanto, com relação ao acesso aos indivíduos, verifica-se a mesma dificuldade na questão de como encontrá-los (p.73).

Assim sendo, o acesso às informações sobre o Curso de Matemática na modalidade à distância (projeto pedagógico, materiais impressos, plano de desenvolvimento institucional e relatórios de gestão) e também aos coordenadores, professores-autores e professores-tutores foram totalmente viabilizados diante de nossa solicitação.

Vale ressaltar que superar esse obstáculo referente ao acesso aos dados da instituição foi um avanço significativo para a realização do estudo, pois geralmente há resistências, como aponta Flick (2004)

Na pesquisa em instituições, esse problema torna-se mais complicado. Geralmente, há o envolvimento de diferentes níveis no regulamento do acesso. Em primeiro lugar, existe o nível das pessoas responsáveis pela autorização da pesquisa: no caso das dificuldades, as autoridades externas as consideram responsáveis por essa autorização. Em segundo lugar, encontramos o nível daqueles que serão entrevistados ou observados, que estarão investindo seu tempo e sua disponibilidade (p.71).

Acreditamos que o fato de realizar a pesquisa no próprio ambiente de trabalho nos favoreceu significativamente, mas ressaltamos que a condição de ex gestor acadêmico na instituição⁴ permitiu contato direto com os setores e responsáveis pela gestão do Curso de Matemática a Distância, no âmbito do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará.

Em virtude do curso ser ofertado em seis municípios, distantes entre si e de Belém, foi necessário escolher um deles para a realização do trabalho de campo. Optamos pelo Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá como campo de análise das atividades acadêmicas a partir dos seguintes critérios:

- o Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá apresenta o maior número de municípios associados ao curso em relação aos demais núcleos em que este é ofertado;
- dispõe de duas turmas na modalidade à distância;
- o pesquisador havia ministrado a disciplina Didática Geral e Especial no Curso de Matemática na modalidade presencial no referido município, portanto tinha contatos que facilitariam sua inserção.

De junho de 2008 a outubro de 2009, mantivemos o contato direto e permanente com os sujeitos da pesquisa, diretamente envolvidos no Curso de

⁴Exerci a função de Chefe de Departamento de Educação Geral (1996), de Coordenador do Curso de Formação de Professores para Pré-Escolar e 1ª a 4ª séries (1996 a 1998), Vice-Diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação - CCSE (2000 a 2004 e 2004 a 2007).

Matemática a Distância para realização das entrevistas e aplicação dos questionários. Inicialmente foram entrevistados dois coordenadores e cinco docentes. Esse contato com os entrevistados tinha como objetivo produzir os dados sobre as suas ações e interações com a educação a distância na formação de professores.

As entrevistas foram audiogravadas, transcritas e na análise das mesmas, buscamos identificar as representações da realidade do Curso de Matemática a Distância e dos participantes no texto produzido (transcrição e diário de campo) e por meio do mesmo. Ressaltamos que a escolha de tal procedimento para obtenção e posterior análise de dados é ancorada pela abordagem que nos aponta Flick (2004)

Essa substancialização da realidade na forma de texto é válida sob dois aspectos: como um processo que abre acesso a um campo e, enquanto resultado desse processo, como reconstrução da realidade que foi textualizada. A construção de uma nova realidade no texto já se iniciou no nível das notas de campo e no nível da transcrição, sendo esta a única (versão da) realidade disponível ao pesquisador durante suas interpretações seguintes. É preciso levar esse fato em conta no modo, de certa forma, metódico de tratar o texto que cada método de interpretação sugere.

Uma gravação mais ou menos abrangente do caso, a documentação do contexto da criação e a transcrição organizam o material de forma específica. É possível concretizar o princípio epistemológico da compreensão tendo-se a capacidade, na medida do possível, analisar as apresentações ou andamento das situações a partir de dentro.

A documentação, por conseguinte, deve ser exata o suficiente a ponto de revelar as estruturas nesses materiais, e deve permitir abordagens que partam de perspectivas distintas. Os textos assim produzidos constroem a realidade estudada de um jeito específico, tornando-as acessível enquanto material empírico para procedimentos interpretativos (p.186-197).

Em relação aos dois coordenadores do Curso de Matemática a Distância que participaram de nossa investigação, vale ressaltar que um deles - o que ficou à frente da coordenação no período de 2004 a 2008 - foi o responsável pela implantação da proposta do referido curso nessa modalidade a distância. Já o outro coordenador entrevistado atuou no biênio 2008 a 2010.

Justificamos a escolha desses sujeitos de pesquisa considerando, segundo o nosso entendimento, o papel importante que a Coordenação do Curso tem na idealização, oferta e desenvolvimento do curso objeto de nossa análise. Reiteramos que o Curso de Matemática a Distância foi idealizado na

Coordenação - também responsável pelo processo de implantação, acompanhamento e avaliação - e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Em relação aos docentes, priorizamos aqueles que tiveram a função de elaboradores do material didático, denominados professores-autores, assim como os docentes que acompanharam as atividades junto aos alunos, denominados professores-tutores, das disciplinas do eixo de Fundamentação Pedagógica, conforme a estrutura curricular do curso, por se tratar de disciplinas próximas e correlatas com a nossa formação inicial, no caso, Pedagogia. Por outro lado, a identificação dos saberes e das práticas promovidas para a elaboração e atuação docente na modalidade a distância deveria surgir se ouvíssemos tais profissionais, o que nos permitiria trazer para a nossa investigação suas representações sobre o trabalho docente em tal modalidade de ensino e prováveis ações desenvolvidas em suas práticas docentes a partir desse envolvimento com a educação a distância.

As entrevistas foram realizadas, em sua maioria, no próprio ambiente de trabalho das docentes e dos coordenadores, isto é, no Centro de Ciências Sociais e Educação e no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá da Universidade do Estado do Pará. Apenas no caso de um dos coordenadores, por motivos pessoais, a entrevista foi realizada em outro local, mas o ambiente era adequado e tranquilo para a realização de tal atividade.

Foi solicitada antecipadamente a devida autorização para gravação não tendo havido qualquer empecilho por parte dos sujeitos sobre tal procedimento. Foi possível perceber o interesse dos sujeitos em participarem da pesquisa, já que até então, não haviam tido oportunidade de falarem sobre suas experiências.

Embora inicialmente houvéssemos pensado em realizar as entrevistas por meio *on line* (usando recursos como o skype ou msn e a webcam), ou seja, nos apropriando de um dos recursos possível de ser utilizado na modalidade de EAD, a opção de realizar as entrevistas presencialmente foi relevante para a nossa análise das informações obtidas. Os entrevistados responderam livremente às questões propostas, assim como puderam tirar suas dúvidas sobre algum questionamento com o próprio pesquisador.

2.2. Entrada no campo - Situações de contato: segunda etapa

A segunda etapa foi realizada com o levantamento de dados junto a 29 (vinte e nove) discentes do Curso de Matemática a Distância do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá, por meio de questionários, durante o período de outubro a dezembro de 2009.

Em relação aos discentes, inicialmente pensávamos em analisar os instrumentos de avaliação, das disciplinas do curso, elaborados pela Coordenação do Curso para avaliar a compreensão que os mesmos tinham do processo de formação inicial por meio da EAD, no entanto, fomos informados pela Coordenação local do Núcleo, acerca da ausência de tal procedimento avaliativo. Decidimos então, elaborar um questionário destinado às duas turmas do Curso no referido núcleo, com o objetivo de buscar elementos para analisar as práticas docentes, pelo ponto de vista dos discentes.

Para melhor sistematização dos dados junto aos alunos e validação do questionário resolvemos realizar antecipadamente um pré-teste com três discentes, escolhidos aleatoriamente que nos forneceram elementos para o aprimoramento das questões anteriormente elaboradas do referido questionário. Após o posicionamento dos três discentes, reorganizamos o questionário, a partir dos seguintes eixos temáticos:

a) Ações ocorridas na atuação docente no Curso de Licenciatura em Matemática - Modalidade a Distância.

b) Ações em EAD no Curso de Matemática.

c) Avaliação da infraestrutura e das disciplinas ofertadas na EAD

d) Saberes e práticas docentes em EAD

e) Contribuições da EAD na formação docente na perspectiva dos alunos.

Submetemos o questionário reorganizado para os discentes durante as atividades presenciais do curso nos finais de semana. No primeiro final de semana de dezembro, estávamos com os discentes das duas turmas reunidos na sala de vídeo localizada na biblioteca do Núcleo Universitário. Esclarecemos o objetivo de nossa presença e a importância da participação dos mesmos para nossa análise dos seus posicionamentos sobre o curso em questão, reiteramos ainda aos discentes que não havia obrigatoriedade de suas participações e que as opiniões emitidas por eles seriam protegidas pelo anonimato. Vinte e nove

discentes se dispuseram a responder o questionário, gastando, no máximo, duas horas para preenchê-lo.

2.3. Procedimentos de análise dos dados

Após a obtenção dos dados passamos à análise dos mesmos recorrendo às ideias de Bardin (1977) no caso das transcrições das entrevistas dos coordenadores e das docentes, assim como das questões abertas referentes aos questionários respondidos pelos discentes.

Na fase exploratória, com a ajuda das duas bolsistas, realizamos a codificação e a classificação temática de todos os dados obtidos tanto com as entrevistas, como com os questionários. Nessa fase, a partir da análise desses dados, foi possível identificar as bases materiais em que o curso se desenvolvia com vistas à qualidade da formação profissional, assim como estabelecer as categorias de análise.

No que se refere aos coordenadores estabelecemos as seguintes categorias de análise em relação à oferta do curso em questão: condições ambientais, condições tecnológicas, condições pedagógicas / curriculares, condições dos docentes e condições dos discentes. Já em relação aos dados obtidos com as docentes, consideramos relevante levantar as “pistas” sobre os seus saberes e práticas na educação a distância, sobre as representações construídas pelas docentes ao longo do desenvolvimento do curso, assim como identificar aspectos relacionados à aceitação da modalidade da educação a distância na formação de professores, a transição da prática docente oriunda do ensino presencial e a atuação docente na educação a distância.

Em relação aos dados obtidos com os discentes, identificamos as representações dos mesmos sobre o trabalho docente durante o processo de formação inicial na educação a distância, assim como suas interpretações sobre a qualidade do curso na referida modalidade tendo como eixos: a estrutura pedagógica do curso, a atuação docente, a contribuição das disciplinas na formação docente e a infraestrutura do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá.

A estrutura teórica que orientou o desenvolvimento do estudo subsidiou nossas reflexões sobre representações dos sujeitos da pesquisa e da análise de

conteúdo dos documentos e textos produzidos das transcrições dos instrumentos elaborados para realização da pesquisa.

Partimos do pressuposto que as construções realizadas pelos sujeitos na formação e atuação docente passariam pela conjugação de saberes oriundos da relação da formação de professores por meio da educação a distância, se constituindo como uma forma de conhecimento particular diante das ações e diálogos em tal contexto.

Compreendemos que a análise das representações nos permitiria encontrar os elementos estáveis e contraditórios no discurso dos sujeitos, assim como o sentido que os mesmos dão à realidade no contexto da atuação e formação por meio da educação a distância, respectivamente. Por outro lado, também apontaria subsídios para identificarmos as fragilidades do processo de implantação e implementação da modalidade no âmbito da Universidade do Estado do Pará, assim como as ações estabelecidas pelos coordenadores, docente e discente durante o desenvolvimento do curso de Matemática a distância.

3. Saberes e práticas docentes em EAD

A seguir, passamos a analisar a aplicabilidade da EAD na formação de professores a partir da sua inserção realizada no âmbito da Universidade do Estado do Pará. Mesmo que, para muitas pessoas, tal utilização pudesse parecer algo incompreensível, dada a constatação de que a formação de professores acontece, tradicionalmente, na modalidade presencial. Em nossa opinião, a falta de conhecimentos e de leituras sobre o tema, bem como o contato com informações sobre experiências desastrosas que envolveram o uso de EAD levam as pessoas a terem atitudes ora desconfiadas ora discriminatórias em relação a essa modalidade.

Seja pela distância ou pela falta de informações, falarmos de EAD ou da Amazônia nos apresenta certas semelhanças de posicionamentos das pessoas, pois ainda há milhares de brasileiros que apenas “ouvem” falar da modalidade e da Amazônia e tiram as suas próprias conclusões sobre os dois assuntos. Para tentar ampliar o conhecimento sobre esta relação entre a Amazônia e EAD e evidenciar que, apesar do desconhecimento de ambientes que ainda não tivemos

a oportunidade de conhecermos, é possível tirarmos proveito e aprendermos com tal possibilidade, analisamos a oferta de formação de professores por uma “estrada” que ainda não passamos, no caso da EAD, em uma região, no caso a Amazônia Legal, que por suas características geográficas e sociais, torna-se propícia para a sua implantação, no âmbito do Consórcio Regional CampusNet Amazônia, especificamente na Universidade do Estado do Pará.

Após dezessete anos de contribuição e de experiência na formação de licenciados plenos em Matemática na modalidade presencial, o curso então se torna a primeira graduação, na modalidade a distância implantada na Universidade do Estado do Pará - UEPA, ao submeter seu projeto pedagógico à Chamada Pública 01/2004 SEED/MEC do Programa de Licenciatura a Distância, Pró-Licenciatura, da Secretaria de Educação a Distância - SEED do Ministério da Educação - MEC.

Consideramos que este desafio na oferta do Curso de Matemática na modalidade à distância atende aos princípios definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2014, já que a UEPA tem como missão:

- promover e participar da modernização e desenvolvimento do Pará, em busca de mudanças na base produtiva e de verticalização do seu processamento;
- dinamizar a formação de agentes para todos os níveis de demanda desse novo ciclo de desenvolvimento, dotados de conhecimento, profissionalismo e solidariedade;
- constituir-se numa Universidade pública, gratuita e de qualidade, adequada ao processo regional, como centro de identidade estadual em pesquisa, ensino e extensão;
- promover suas ações, tanto na capital como no interior, implantando cursos e implementando os já existentes. (2007, p.21)

De outra forma, a realização do curso na modalidade à distância também atende às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2014 em relação à gestão do ensino de graduação no âmbito da UEPA, ao prever em sua meta um (1), a ampliação do acesso ao ensino superior público estadual, a partir da seguinte estratégia: “consolidar e ampliar a oferta de Cursos de Graduação na modalidade à distância, integrada com instituições congêneres” (2007, p.29).

Ressaltamos que institucionalmente no âmbito da UEPA, a Educação a Distância apresenta a seguinte compreensão:

A Educação a Distância, tem por objetivo contribuir para o avanço de uma compreensão de educação como sistema fechado, voltado para a transmissão e transferência, para um sistema aberto, implicando processos transformadores que decorrem da experiência de cada um dos sujeitos da ação educativa.

Em síntese, é uma modalidade de organização da prática pedagógica que possibilita uma (res)significação de paradigmas educacionais, sobretudo no que diz respeito:

- à compreensão da educação como um sistema aberto, interconectado a outras práticas sociais e a outros sistemas influenciando e sendo, também influenciado por essas conexões;
- ao conhecimento como processo;
- à dimensão tempo/espaco escolar, como construção subjetiva;
- à autonomia do estudante no processo de aprendizagem;
- à interlocução no processo de comunicação dos sujeitos da ação educativa;
- à compreensão da educação como processo permanente. (2007, p.64-65)

Em 2006, o curso de Licenciatura Plena em Matemática - Modalidade a Distância, iniciou suas atividades acadêmicas com a oferta de 400 vagas em seis municípios: Vigia de Nazaré, São Miguel do Guamá, Conceição do Araguaia, Paragominas, Salvaterra e Moju.

A primeira fase, de caráter eliminatório, do processo seletivo para o curso de Licenciatura em Matemática - Modalidade à Distância, ofertada pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) para os seis municípios do interior do Estado, foi composta por uma prova de Redação e uma prova Objetiva com 35 (trinta e cinco) questões sobre conhecimentos gerais e classificou para a segunda fase 600 (seiscentos) candidatos.

Após a primeira fase, os candidatos aprovados foram habilitados a realizarem as atividades previstas na segunda fase, de caráter classificatório, composta por um curso preparatório dividido em quatro módulos específicos de Matemática. O curso preparatório teve atividades a distância e tutorias presenciais, quando os alunos encontravam os professores-tutores para tirar dúvidas sobre as atividades realizadas. Ao final do processo seletivo foram aprovados trezentos e sessenta e quatro (364) candidatos, no entanto apenas trezentos e trinta e nove (339) candidatos efetuaram matrícula e iniciaram as atividades do curso no dia 25 de março de 2006, conforme quadro 2:

Quadro 2: Alunos Matriculados em Matemática à Distância/UEPA

NÚCLEO UNIVERSITÁRIO	MATRÍCULAS 2006
Vigia de Nazaré	48
Conceição do Araguaia	87
São Miguel do Guamá	100
Paragominas	23
Moju	50
Salvaterra	31
TOTAL	339

Fonte: Diretoria de Controle Acadêmico – DCA/UEPA

O material didático utilizado inicialmente para atendimento das atividades acadêmicas do curso foi o material impresso desenvolvido e cedido pela Universidade Federal do Pará/UFPA em parceria com o CEDERJ⁵ e gradativamente com o material impresso elaborado pelos próprios professores do Curso de Matemática da Universidade do Estado do Pará.

As atividades previstas pela coordenação do curso eram desenvolvidas de forma semipresencial com a participação dos professores-tutores e dos discentes, em encontros quinzenais, sempre nos finais de semanas. Para os coordenadores, o processo de implantação do curso de Matemática na modalidade a Distância foi muito importante, contribuindo, seja para o processo de expansão da instituição, seja pelo processo de formação de professores, visando atender a demanda e necessidade do Estado do Pará.

Em primeiro lugar foi um desafio pra nós, diante da nossa experiência do presencial. [...] é um momento que eu considero muito importante, tanto pra mim quanto para a Universidade e pra equipe que estava trabalhando na UEPA.
(C1)

Enquanto nós pudermos usar a nossa logística dos professores que estão no regular para atuarem nos campi, isto tem sido bastante proveitoso, porque os alunos se sentem parte da instituição, porque tem os mesmos professores que estão no regular, só que isto tem sido uma característica do Pró-Licenciatura em que os campi são nos interiores dos núcleos da UEPA, então a gente pode usar esta infraestrutura.(C2).

Para as docentes que realizaram as atividades de autoria e orientação (tutoria) das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica no Curso de

⁵Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro – Consórcio que reúne seis universidades públicas, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, na oferta de cursos de graduação a distância.

Matemática a Distância no âmbito da Universidade do Estado do Pará/UEPA, a inserção na referida modalidade de ensino, além de assumir um caráter inovador e exclusivo em termos de prática de ensino na graduação no âmbito da UEPA, também lhes oportunizaram a participação em uma proposta de formação de professores, considerada positiva como podemos identificar em suas colocações:

Acho que uma experiência inovadora, até mesmo pelo modelo como foi desenvolvida na UEPA, pelo que eu observava em outras instituições. (Docente-Autora e Orientadora de Didática Geral e Especial)

Acho que está iniciando e eu consideraria o curso no momento que ele se encontra como um bom curso, mas que ainda precisa ter muita, muita mudança na estrutura base dele para que ele fique realmente um curso voltado mesmo para modalidade a distância. Acredito na educação a distância, isso já é um fator importante no meu trabalho. (Docente-Autora e Orientadora de Informática Aplicada a Educação Matemática)

Vejo o ensino a distância como uma necessidade também para você estudar. (Docente-Autora e Orientadora em Psicologia da Educação)

Passei a acreditar na Educação a Distância. [...] eu avalio como positivo, uma vez que residimos num Estado com muita dificuldade geográfica e, é muito difícil realmente o acesso. (Docente-Autora em Políticas Públicas e Educação)

Avalio um curso que está sendo válido para alguns discentes que não tem a oportunidade de fazer o presencial e sentirem a necessidade de um curso superior. (Docente e Orientadora em Políticas Públicas e Educação)

Vale ressaltar que tais posicionamentos favoráveis à modalidade de ensino são de docentes que não fazem parte do quadro docente de uma instituição em que a EAD é a atividade específica, isto é, quando é sua única finalidade e quando todos se dedicam exclusivamente à referida modalidade, mas, ao contrário, pertencem a uma instituição que agrega de forma recente, essa modalidade de ensino. Os docentes trazem de suas experiências do ensino presencial pontos de vista que consideramos relevantes para as considerações positivas em relação à modalidade.

Primeiro pela oportunidade de elaboração própria do material impresso que os mesmos utilizaram em sala com os discentes, já que algumas vezes, os textos escolhidos para as atividades no ensino presencial, não são de elaboração

própria. Este processo de elaboração própria implica mudanças em suas práticas docentes no sentido de pensar o discente que não está “presente”, mas que precisa ser considerado.

Segundo, a “ausência” do discente também é levada em consideração pelas docentes em relação à posição favorável pela EAD, seja pela dificuldade no ingresso dos cursos presenciais, em virtude do número desproporcional entre egressos do ensino médio e vagas ofertadas nas instituições de ensino superiores, seja pelo benefício de atender aos anseios de discentes, por meio da modalidade, em regiões geográficas em que o ensino presencial ainda não é ofertado.

Compreendemos que tal posicionamento favorável está diretamente articulado com as características que a modalidade apresenta, isto é, a flexibilidade de horários, interação e comunicação por diferentes mídias, ensino e aprendizagem em espaço e tempo distintos, assim como pela disposição geográfica dos envolvidos. Portanto, são características que proporcionam a sensação de uma modalidade de ensino capaz de ampliar o processo de inclusão de discentes que em determinados momentos não tiveram oportunidades de acesso ao ensino superior.

Por outro lado, nos chama atenção o posicionamento de duas docentes pela necessidade de cuidados na implantação da referida modalidade de ensino, justamente para nos lembrar que as dificuldades assumem proporções ainda maiores em relação à EAD, considerando as desconfianças ainda presentes, mas também pela condição de promover educação de qualidade, seja em ambientes reais/virtuais ou presenciais/à distância.

Tenho a impressão que tem que fazer melhor, melhor é a seleção desse pessoal. [...] acho que tem que fazer uma boa entrevista realmente ver quem está comprometido. (Docente-Autora e Orientadora em Psicologia da Educação)

O [o curso] classificaria como semipresencial, ainda não á distância mesmo. (Docente-Autora e Orientadora em Informática Aplicada a Educação Matemática)

Longe de caracterizá-los como pontos de vista que permeiam um caráter ilegitimo ou de negação à referida modalidade de ensino na formação de professores, tais posicionamentos parecem estar vinculados à preocupação com

uma formação de qualidade e de aprimoramento do próprio processo de formação de licenciados plenos por meio da EAD, no âmbito da UEPA.

4. Considerações Finais.

A experiência da Universidade do Estado do Pará na formação de professores na forma presencial serviu de modelo para a incorporação gradativa da modalidade à distância na formação de professores, principalmente para contribuir para a expansão da oferta de cursos de graduação para o interior do Estado do Pará.

A instituição já se encontrava em 14 municípios paraenses com a oferta de cursos de graduação e com forte expansão no interior do Estado do Pará, visando ampliar o acesso ao ensino superior por meio do ensino presencial. A oferta do Curso de Matemática na modalidade a distância não representou a constituição de uma nova infraestrutura administrativa e física para abrigar o referido curso nos seis municípios que o mesmo foi implantado, pelo contrário, as ações acadêmicas foram realizadas nas instalações físicas já existentes para a oferta dos cursos de forma presencial.

Os saberes experienciais, decorrentes do ensino presencial que as docentes já ministravam com ampla experiência na UEPA, foram fundamentais para a transição de suas práticas docentes no ensino à distância, assim como pela contribuição das trocas de experiências com os profissionais da Universidade Federal do Pará e do CEDERJ proporcionada ao longo da implantação inicial do Curso de Matemática da UEPA, considerando as experiências anteriores das duas instituições na oferta de cursos na modalidade à distância.

A implantação da modalidade à distância na Universidade do Estado do Pará se consolida a partir da vinculação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância/NECAD com a Pró-Reitoria de Graduação, servindo como um setor de aconselhamento para as ações em EAD no âmbito da instituição. Tal setor não exerce a função de executor das propostas de cursos ou atividades na modalidade à distância, portanto não assume as funções pertinentes às coordenações de cursos para elaboração, acompanhamento e avaliação das propostas na referida modalidade de ensino, com tais características fica mais

evidente a articulação do referido Núcleo com as coordenações de cursos para atender aos editais do Ministério da Educação.

A inserção da modalidade à distância no âmbito da Universidade do Estado do Pará ocorre com a apresentação de propostas para atender ao Edital do Pró-Licenciatura e gradativamente com recursos do Governo do Estado do Pará vai implantando outros cursos de Licenciatura na modalidade à distância, inclusive em municípios que a mesma não possui estrutura física, como é caso dos municípios de Jacundá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, Tucumã e Xinguara.

A partir da experiência docente no ensino à distância, os docentes começam a estabelecer condições para a institucionalização de práticas bimodais no âmbito da UEPA, já que a incorporação gradual dos textos produzidos e as atividades realizadas no curso à distância passaram a fazer parte das atividades docentes no ensino presencial. Entendemos que esta transposição é bastante pertinente, pois não faria sentido desprezar o esforço na elaboração de material didático para sua utilização no curso na modalidade à distância e descartá-lo no curso presencial.

A experiência com a educação a distância no âmbito da Universidade do Estado do Pará com a oferta do Curso de Matemática a Distância oferece subsídio importante para compreendermos que a relação entre a referida modalidade de ensino e a formação de professores é uma exigência diante da qual o processo de expansão social e educacional não pode omitir-se, mas proporcionar condições para o acesso e democratização da educação superior, afinal por meio de tal relação são concluintes: vinte e quatro (24) discentes em Paragominas, sessenta e cinco (65) discentes em Conceição do Araguaia, sessenta e três (63) discentes em São Miguel do Guamá, quarenta (40) discentes em Mojú, trinta (30) discentes em Vigia de Nazaré e vinte e cinco (25) discentes em Salvaterra, totalizando duzentos e quarenta e sete (247) novos professores de Matemática.

Outro aspecto importante que vale mencionar é que a modalidade à distância não ficou dependente exclusivamente dos recursos federais para realização de novas ofertas de cursos na modalidade à distância. Em 2008, por meio de recursos do Governo do Estado do Pará, o Curso de Matemática a Distância foi implantado em outros cinco municípios do Pará (Jacundá, Rondon

do Pará, Santana do Araguaia, Tucumã e Xinguara), totalizando duzentos e dezessete (217) matrículas novas e inicia o ano de 2010 com a oferta dos cursos de Pedagogia, Letras, Ciências e Matemática na referida modalidade de ensino.

5. Referências Bibliográficas.

ALMEIDA, M. E. B. T. M. P. *Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem*. In: ALMEIDA, F.J (coord). Educação a Distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem-Projeto NAVE. São Paulo: PUC/SP. 2001.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BELLONI, M. L. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. *Ensaio sobre educação a distância no Brasil*. Revista Educação & Sociedade, ano XXIII, nº. 78, Abril/2002. (p.117-142).

_____. *O que é Mídia e Educação*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei Federal n. 9.394/96, de 24 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____, Ministério da Educação. Decreto Federal n. 5.622/05. Regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394/96.

FAGUNDES, L. C. *A formação de professores na licenciatura presencial e na licenciatura a distância: semelhanças e diferenças*. In: Desafios da educação a distância na formação de professores. SEED. Brasília. 2006.

FLICK, Uwe. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*/Uwe Flick. Tradução Sandra Netz. 2ª edição, Porto Alegre: Bookman. 2004.

LITTO, Fredric Michael. (org.) *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2009.

MOORE, Michael G. *Educação a distância: uma visão integrada*. Michael G. Moore, Greg Kearsley, [tradução Roberto Galman]. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NEVES, Carmem Moreira de Castro. *Mídias na Educação*. In: Desafios da educação a distância na formação de professores. SEED, Brasília: 2006.

NÓVOA. Antonio. *Formação de professores e profissão docente*. In: _____. Os Professores e a sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, publicações Dom Quixote, 1992. (Coleção Temas de Educação, 39).

PETERS, Otto. Didática do ensino a distância. São Leopoldo: Editora Unisinos. 2003.

_____. A educação a distância em transição: tendências e desafios. São Leopoldo: Editora Unisinos. 2004.

PRETTO, Nelson Lucca. *Tecnologias e novas educações*. Revista Brasileira de Educação v.11 n.31, p.19-30 jan/abr. 2006.

SILVA, Marco. (org.). Educação online. São Paulo: Edições Loyola. 2003.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 2. ed. Petrópolis: Vozes. 2002.

_____. *Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério*. In: CAUDAU. V.(org.) Didática, currículo e saberes escolares. RJ: DP&A, 2001, 2ª ed. (p.112-128).

TARDIF, M e RAYMOND, D. *Saberes, tempo e aprendizagem no trabalho do magistério*. Revista Educação & Sociedade, ano XXI, nº 73, Campinas: CEDES, Dezembro, 2000, p. 209-244.

TARDIF, Maurice. *Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários – elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério*. Revista Brasileira de Educação, ANPED, São Paulo: n. 13, jan./abr. 2000.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ. Relatório de Gestão Quadriannual 2004-2007/UEPA. Belém: EDUEPA. 2008. 102 p.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2005-2014. Belém: EDUEPA. 2007.135 p.

_____. Relatório de Gestão 2006/UEPA. Belém: EDUEPA. 2007. 67 p.

_____. Relatório de Gestão 2005/UEPA. Belém: EDUEPA. 2006. 71 p.

_____. Relatório de Gestão 2004/UEPA. Belém: EDUEPA. 2005. 48 p.

VEIGA, I. P. A. Formação de Professores: políticas e debates. São Paulo: Papirus. 2002.